

Ata número nove/dois mil e onze

Aos dezanove dias do mês de Setembro de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Analisar a atividade da junta.

A presidente da mesa deu início à sessão, comunicando a substituição da eleita do PSD, Marta Mendes, por Ana da Conceição Martins da Silva Baltar. Procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada por maioria, com doze votos a favor e uma abstenção.

Antes de dar a palavra aos intervenientes, a presidente da mesa informou que foi entregue aos eleitos do PSD a resposta ao requerimento apresentado na última assembleia de freguesia e que estava afixada na entrada do edifício e no sítio da internet a atividade da junta, tal como ficou previsto na anterior assembleia. A presidente procedeu, ainda, à leitura de um voto de louvor apresentado por todos os eleitos pelo quinquagésimo aniversário de sacerdócio do pároco da freguesia, padre Serafim Ferreira.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou três intervenções.

A eleita do PS, Marta Faria, solicitou um esclarecimento sobre o protocolo entre a junta de freguesia e a câmara municipal sobre o rebanho de cabras e informou que na rua e na travessa do Outeiro as caixas de saneamento estavam a transbordar.

A presidente da junta, Balbina Pimenta, informou que o projeto está concluído, mas as cabras ainda não foram para a via pública, pois falta a devida sinalização. Acrescentou que se houver alguém interessado neste tipo de serviço, pode proceder à requisição na junta de freguesia. Relativamente às caixas de saneamento esclareceu que vai tratar do assunto, pois ainda não tinha tomado conhecimento da situação.

O eleito do PSD, José Campos, questionou o que pode ser feito pela junta de freguesia relativamente à Rua da Agrela, no sentido de melhorar o cruzamento, local onde ocorrem acidentes, tendo o último resultado no atropelamento mortal de uma jovem.

A presidente da junta referiu que deu já conhecimento à câmara municipal da situação daquele local. Foram lá colocados mecos e procederam ao corte das árvores de modo a melhorar a visibilidade. Informou ainda que a resolução deste problema encontra-se sob a alçada do departamento de projetos da câmara. A presidente colocou, aos eleitos, a possibilidade de apresentarem soluções de melhoria, que fará chegar à câmara municipal. Alexandre Marques, secretário da junta, acrescentou que foram enviadas à câmara, a carta da mãe e outra da própria junta de freguesia a reforçar o pedido de uma solução eficaz para o local, bem como a indicação de que o que foi feito até ao momento tem-se revelado insuficiente.

Coube depois a palavra ao eleito da CDU, Alberto Pereira que sugeriu à mesa da assembleia o envio das convocatórias das assembleias de freguesia por email, ressaltando que apenas seguiria por correio normal para aqueles elementos sem email. Solicitou uma maior atenção, por parte da junta de freguesia, no que diz respeito à afixação de cartazes e solicitou a remarcação das marcas rodoviárias e passadeiras. Por fim, quis saudar os novos empreendimentos existentes na vila, como por exemplo o LIDL e a fábrica de recauchutagem.

A presidente da mesa, Rosa Maria Almeida esclareceu o eleito que não tem enviado a convocatória por email, porque nem todos os elementos dispõem de correio eletrónico. Além disso, é necessário garantir que vejam com bastante frequência o email.

No seguimento do esclarecimento da presidente da mesa, a presidente da junta informou que sempre que se verifica uma situação de colocação incorreta de cartazes, as coletividades são chamadas à atenção. Quanto à remarcação das vias rodoviárias e passadeiras, algumas já tiveram a intervenção necessária. Comprometeu-se a saber quando estão previstas as que faltam.

Deu-se início à ordem de trabalhos.

Este ponto registou três intervenções.

O eleito do PSD, Fernando Lemos, começou por solicitar um ponto da situação relativo ao reforço de iluminação na Rua do Peixoto, apresentado na última assembleia. Questionou por que razão foi alterada a sinalização na rua Fonte da Venda e na rua Central, deixando de ser dada prioridade à estrada nacional trezentos e dez e quando está prevista a terceira fase das obras.

A segunda intervenção foi da eleita pelo PS, Marta Faria que solicitou um esclarecimento sobre “a *Comemoração do Dia do Idoso em parceria com o Lar do Paraíso*”, no sentido de saber se a nova parceria é para manter nos próximos anos ou se será apenas para o presente ano.

A terceira intervenção foi do eleito da CDU, Alberto Pereira que quis saber o ponto de situação relativo ao corte da curva na rua vinte e cinco de Abril, nomeadamente no que diz respeito à remoção dos postes de eletricidade. Considerou muito positiva a limpeza dos terrenos e acrescentou que a rua do Peixoto é uma zona complicada, por ter pouca iluminação. No final da sua intervenção questionou se no Pereira Leite haverá abrigo na paragem para o autocarro e se foi pensada a alteração dos globos que iluminam a praça Francisco Inácio.

A presidente da junta começou por esclarecer o eleito do PSD, Fernando Lemos, referindo que a informação dada pela câmara é que a atual sinalização ficaria à experiência até terminar a segunda fase das obras, mas tal não foi feito. Acrescentou que durante essa semana seria apresentado o problema à câmara com a pretensão de dar prioridade à estrada nacional trezentos e dez.

No sentido de esclarecer a eleita do PS, a presidente informou que para a comemoração do dia do idoso muda-se, todos os anos, a parceria para evitar repetições.

Para esclarecer o eleito Alberto Pereira, da CDU, a presidente informou que a EDP já esteve no local e a resolução do problema é da sua competência. Para a rua do Peixoto já foi solicitado o reforço da iluminação, que ficará completo até ao final do ano. Foi já solicitada a alteração dos globos na praça Francisco Inácio, contudo ainda não ficou decidida como será feita. Quanto à limpeza dos terrenos, a maior parte dos proprietários notificados procedeu à limpeza, à exceção do terreno do Alto. Estão previstos dois abrigos nas paragens no Barreiro e no Penedo, mas não há stock. Como se trata de um concurso público, demorará ainda algum tempo.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou duas intervenções.

A primeira intervenção foi de um morador da rua Albano Coelho Lima, António Peixoto, que começou por referir a existência de empresas que poluem o rio. Salientou que é urgente agir para que as aves existentes no ribeiro sejam salvas. Acrescentou ainda que o ministério do ambiente torna-se impotente pela falta de punição dos culpados e pela falta de recursos humanos. Neste sentido, solicitou à junta de freguesia um ponto de situação relativo ao problema denunciado por si na última assembleia e o que vai ser feito pela junta de freguesia como contribuição para a despoluição do rio.

A segunda intervenção coube a um morador da Travessa da Cabreira, António Silva, que manifestou o seu desagrado relativamente à falta de passeio entre a zona da Batoca e a freguesia de Silvares e sugeriu uma ciclovia para Guimarães, uma vez que pode ser uma forma de cativar os habitantes das freguesias vizinhas, já que se prevê a junção de freguesias.

A presidente da junta começou por dizer ao morador António Peixoto que a colaboração da junta para a despoluição do rio passa pela denúncia das descargas ilegais à câmara municipal ou à GNR. Sugeriu ainda que o interveniente proceda da mesma forma. Quanto ao problema que se verifica na rua da Pontigela, o condomínio tem de o resolver com a entidade competente, a VIMÁGUA.

Quanto à segunda intervenção, a presidente da junta manifestou o seu agrado pela intervenção do morador António Silva e explicou o motivo pelo qual há a ausência de passeio na zona referida pelo interveniente. A presidente comprometeu-se a questionar a câmara se já tomou alguma decisão de expropriação de terreno e se está prevista alguma ciclovia. Informou os presentes que tem conhecimento de um projeto da câmara que vai contemplar acessos pedonais Pevidém-Guimarães, entre outros, que consiste na reabilitação de caminhos antigos. Mais acrescentou que o projeto está já a ser executado. Neste ponto, o secretário da junta ainda prestou os devidos esclarecimentos sobre o projeto Mobil dois mil e doze.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____